

Apresentação

Os Estudos Teatrais e a Rebento

por Mario Fernando Bolognesi

No Brasil, de modo geral, são poucos os seminários, colóquios, jornadas etc. que se voltam à difusão e ao fomento das pesquisas em Artes Cênicas. Algumas universidades se empenham em tal tarefa, mas nem sempre conseguem consolidar um evento. O principal encontro científico no ramo é organizado, a cada dois anos, pela Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (Abrace), que congrega pesquisadores de todo o Brasil, além de convidados estrangeiros. A prática tímida desse tipo de iniciativa nas universidades brasileiras talvez se deva à recente criação de cursos de Bacharelado e Licenciatura em diversas instituições e suas respectivas consolidações, além, certamente, dos cursos de pós-graduação criados na área, que tiveram aumento acentuado na última década.

A discussão temática aprofundada se converte em momento fecundo de incentivo aos alunos e pesquisadores, na medida em que aborda o conhecimento de linhas diferenciadas de investigação e pesquisa, que não são necessariamente aquelas desenvolvidas em seus cursos e instituições de origem, a partir dos interesses e da dedicação de seu corpo docente. A organização e a realização de eventos científicos trazem ao próprio corpo docente experiências organizacionais e contatos científicos que ampliam o universo de suas pesquisas.

O Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) criou recentemente (2005) um curso de Licenciatura em Artes Cênicas. Tal curso é de responsabilidade do Departamento de Artes Cênicas, Educação e Fundamentos da Comunicação. Paralelamente à Licenciatura, foi criada uma Área de Concentração em Teatro no Programa de Pós-graduação em Artes. O Departamento propôs a realização desse primeiro encontro, denominado *Estudos Teatrais I – Persona & Personagem*, realizado no segundo semestre de 2008, com uma temática voltada especificamente ao trabalho criativo do ator. Além disso, depois de ampla discussão, deliberou-se realizá-lo a partir de temáticas anuais específicas, com vistas a aprofundar a discussão de temas técnicos, artísticos, históricos e teóricos que envolvem as Artes Cênicas. A iniciativa pretende a atualização constante das temáticas que envolvem o fazer teatral.

Os *Estudos Teatrais I – Persona & Personagem* foram organizados em torno de três mesas temáticas, a saber: 1) O ator-narrador; 2) O ator e o trabalho em grupo; 3) O ator e a criação cômica. Certamente, esses três temas não esgotam toda a problemática do ator no teatro contemporâneo. A organização do evento nunca teve essa pretensão. Ela selecionou alguns, dentre vários, que são fontes de intensa pesquisa no País (a exceção se deu em torno da terceira mesa, que investigou a criação cômica, pois o assunto conta, ainda, com número reduzido de pesquisas) e procurou apresentá-los a partir de pontos de vistas diferenciados, com vistas a garantir uma gama significativa de abordagens.

Para cada mesa foram convidados palestrantes em três categorias: 1) Professores brasileiros das mais diversas instituições de ensino, cujas pesquisas e práticas teatrais se destacam no tema geral do evento e no específico da mesa; 2) Professores do corpo docente do Instituto de Artes da Unesp, com pesquisas voltada aos temas eleitos; 3) Artistas com notória atuação no tema do encontro e da mesa específica. A participação de pesquisadores e de artistas procurou estabelecer um diálogo entre as investigações científicas e aquelas desenvolvidas no âmbito específico da criação teatral.

A primeira mesa, *O ator-narrador*, investigou o trabalho criativo do ator, que envolve o apropriar-se de concepções alheias, advindas do dramaturgo, do romancista, do poeta, do historiador etc. As fontes são múltiplas. No universo infindo das influências e inspirações, o ator também imprime seus próprios saberes na cena a ser composta. Conceber, construir, vivenciar e mostrar personagens implicam uma dialética intensa entre o exterior e o interior. Esse movimento tende a determinar precisamente estados narrativos e de atuação. Ambos configuram a interpretação e a narração do ator.

A segunda, *O ator e o trabalho em grupo*, partiu do pressuposto segundo o qual a composição cênica, na atualidade, extrapola os limites do trabalho de cunho realista e psicológico. O ator e sua presença induzem a uma ação coletiva que é determinante para a compreensão dos novos parâmetros de interpretação, de criação de personagens e de espetáculos. As funções do ator se estenderam para a criação (e autoria) de uma dramaturgia e até mesmo de uma encenação. O ator é a fonte primeira da criação.

A terceira mesa, *O ator e a criação cômica*, procurou investigar o trajeto e as mudanças que determinam o perfil do cômico teatral contemporâneo. A ação cênica cômica demanda um trabalho específico de preparação de atores. Inversamente ao perfil psicológico que o teatro dramático almeja e requer, o trabalho cômico fundamenta-se, de um lado, na adoção da personagem-tipo como protótipo criativo e, de outro, na expressividade grotesca e ridícula do corpo (o essencial instrumento da eficácia cômica). A especificidade da atuação se orienta para a constante comunicação com a plateia,

sedimentando aquilo que se convencionou chamar de *triangulação*, em parte também adotada pelo teatro de cunho épico.

Os textos que se seguem trilham o seguinte percurso: a) as mesas e as participações foram gravadas em vídeo; b) posteriormente, foram transcritas; c) retornaram aos palestrantes para os ajustes de pensamento e de escrita e acréscimo de informações. Essa dinâmica imprimiu aos textos um tom mais próximo ao coloquial, ainda que permeados pelos rigores acadêmicos das citações, referências e respectivas indicações de fontes.

Todo esse trabalho não teria se realizado se não houvesse o envolvimento de estudantes de graduação e de pós-graduação, de funcionários, técnicos e colegas do Departamento e do Instituto de Artes. A todos, os mais profundos agradecimentos.

Por fim, com a realização do segundo Encontro, em 2009, foi possível idealizar um projeto de publicação que contemplasse o lançamento dos dois primeiros volumes, correspondentes ao primeiro e ao segundo eventos. Assim nasceu a **Rebento** – *Revista de Artes do Espetáculo*. Espera-se que esta iniciativa tenha vida longa e profícua para as pesquisas em Artes Cênicas. Os dois primeiros números da revista contam com quatro blocos. Os três primeiros correspondem às mesas temáticas dos eventos; o último é composto por texto de convidados, com temáticas provocativas ao debate. Para as próximas edições, além dos blocos já mencionados, a revista aceitará artigos, resenhas, ensaios etc. de iniciativa espontânea de colaboradores.

Tais realizações não seriam possíveis sem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da Unesp, na efetivação dos eventos, e do Banco do Brasil, para as publicações.

São Paulo, fevereiro de 2010